



## **REGISTRO DA ENTEROBACTÉRIA *Proteus vulgaris* EM PEIXE-BOI AMAZÔNICO *Trichechus inunguis* (SIRÊNIA: MAMMALIA)**

Valério Machado Duque, JAIRO MOURA DE OLIVEIRA, Roberto Rabelo,  
Joana Angélica dos Santos, Carla Verônica Aguilar, Fábila de Oliveira Luna.

IBAMA/GEREX II/ Santarém - PA [valerio.duque@ibama.gov.br](mailto:valerio.duque@ibama.gov.br); Centro Agroextrativista da Amazônia - [jairomoura@hotmail.com](mailto:jairomoura@hotmail.com); Laboratório de Referência do Hospital Municipal de Santarém - PA; Universidade Federal do Pará (campus de Santarém); Conselho Nacional dos Seringueiros - [aguilarcarla@ig.com.br](mailto:aguilarcarla@ig.com.br); Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos - [fabia.luna@ibama.gov.br](mailto:fabia.luna@ibama.gov.br)

Endêmico da bacia amazônica e ameaçado de extinção, o peixe-boi amazônico está sendo estudado no oeste do Pará. Um filhote do espécime foi encontrado por ribeirinhos em uma das comunidades da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns no município de Santarém. O exemplar foi levado para o Conselho Nacional dos Seringueiros, em Alter do Chão, onde existe o projeto peixe-boi amazônico desenvolvido em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos/IBAMA. Após anamnese, houve verificação do peso e tamanho, sendo alojado em piscina plástica com capacidade aproximada de três mil litros de água. Depois de dezesseis dias veio a óbito. Na necrópsia foi observada congestão dos vasos sanguíneos do intestino grosso e presença significativa de gases nas alças intestinais do intestino grosso, ao longo da parte dorsal da pleura e no parênquima pulmonar. Fragmentos pulmonares foram retirados, acondicionados em tubo coletor e encaminhados ao laboratório de análises clínicas do Hospital Municipal de Santarém. Através da cultura semeada em meio sólido específico foi isolada e identificada, através de provas bioquímicas a enterobactéria *Proteus vulgaris*, microrganismo produtor de sulfetos. Conclui-se que, a enterobactéria em questão provocou as alterações no órgão respiratório, comprometendo áreas funcionais e tendo causado óbito do animal.

Agradecimentos: Projeto PUXIRUM - PNUD BRA 02/009; Conselho Nacional dos Seringueiros; Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos; Fundação de Mamíferos Aquáticos; Centro Agroextrativista da Amazônia; IBAMA/GEREX II/ Santarém - PA